



RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM ENXERTO COSTOCONDRAL APÓS RESSECÇÃO DE FIBROMA AMELOBLÁSTICO: RELATO DE CASO

NOGUEIRA, R.M.1; QUEIROZ, E.C.1; SOARES, E.C.S. 2

¹Residente de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial- Hospital Universitário Walter Cantídio (UFC); ²Chefe do Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial- Hospital Universitário Walter Cantídio (UFC).



DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente do sexo feminino, 31 anos, melanoderma, diabética controlada, sem alergias ou outras comorbidades, procurou atendimento queixando-se de "tumor na mandíbula que cresceu rápido" com 13 meses de evolução.



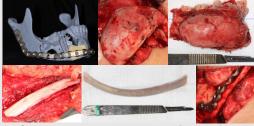
A oroscopia evidenciou abaulamento na região vestibular e lingual do 4º quadrante, além de crescimento exofitico, de formato irregular e coloração semelhante à mucosa, na gengiva inserida próxima aos elementos 42, 43 e 44



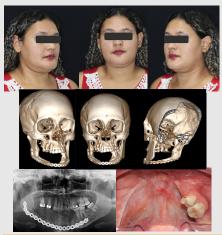
Ao exame de imagem, apresentava lesão radiolúcida, unilocular, de limites bem definidos, localizada na região de sínfise e corpo mandibular à direita, evolvendo os elementos dentários 31 à 47, causando deslocamento dentário, com extensão para a basilar da mandíbula. Com isso, foi realizada biopsia incisional que resultou no laudo de fibroma



O tratamento consistiu na ressecção segmentar da lesão, com enxerto autógeno costocondral imediato, seguido de instalação de placa de reconstrução do sistema 2.4 mm.



Atualmente, a paciente encontra-se com 2 anos e 3 meses de acompanhamento, sem queixas funcionais, sem sinais clínicos e imaginológicos de reincidência e com boa conformidade e adaptação do complexo enxerto e material



DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

- conservadores são contraindicadas, potencial de **recorrência** e ao risco de transformação em fibrossarcoma ameloblástico (PANTHULA, et al. 2025
- Desafio em preservar função mastigatória, fala, estética facial, a qualidade de vida dos pacientes (HABIB; HASSAN, 2025
- Ña ausência de retalho microvascular, o enxerto autógeno de costela desempenha um excelente papel na reconstrução mandibular e são facilmente correspondentes à configuração mandibular (HABIB, HASSAN, 2019)
- Enxerto autógeno costocondral é osteocondutor, osteoindutor, além da facilidade de modelagem, baixo índice de rejeição, potencial de remodelação e crescimento, especialmente em pacientes jovens (AHMED et al., 2018)

Portanto, o caso relatado evidencia que a ressecção ampla associada à reconstrução imediata com enxerto de costela representa uma opção segura e previsível no manejo do fibroma ameloblástico

REFERÊNCIAS:

- AHMED, Waseem et al. Non-cascularized autogenous bone grafts for reconstruction of maxillofacial coseous defects, **J. Coll. Phys. Surg. Pak.** v. 28, p. 17-21, 2018;

 AL-KHANNAQ, Yassir Ilyadh, ALTIMMIMI, Haider Majdé, AUBED, Adel Sahib. The Use of Autogenous Rib Graft in Craniofacial Reconstruction: Case Series Study. Al-Rafidain Journal of Medical Sciences (ISSN 9789-8219), v. 7, n. 1, p. 203-206, 2024.

 HABIB, Almed MA, HASAN, Shady A. The feasibility of rib grafts in long span mandibular defects reconstruction: a long term follow up. Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery, v. 47, n. 1, p. 15-22, 2019;
- - 2019; PANTHULA, Veerendramath Reddy et al. Ameloblastic Fibroma: Clinical Perspectives on a Rare Odontogenic Lesion. Cureus, v. 17, n. 7, 2025;
 RAMAKRISHAN, Diyay Sanjeevi; GOUTHAMAN, Sudarssan Subramaniam; MUTHUSEKHAR, M. R. Ameloblastic fibrosarcoma transformation from ameloblastic fibroma. National Journal of Mantilochical Burgary, v. 13, n. Suppl 1, p. 3145–3149, 2022.